

RESENHA

QUANDO UM LEIGO LÊ
A BÍBLIA; REFLEXÕES
SOBRE SALMOS, DE C. S.
LEWIS

WHEN A LAYMAN READS DE BIBLE; REFLECTIONS ON THE PSALMS, BY
C. S. LEWIS

CUANDO UN LAICO LEE LA BIBLIA; REFLEXIONES SOBRE LOS SALMOS,
DE C. S. LEWIS

LEWIS, C. S. **Reflexões sobre Salmos**. Tradução de Francisco Nunes. Rio de Janeiro: Thomas Nelson Brasil, 2023, 144p.

O AUTOR DO LIVRO

C. S. Lewis (1898-1963) é o autor da famosa série As Crônicas de Nárnia (1950-1956), bem como de Cartas de um diabo a seu aprendiz (1942), e da Trilogia Espacial (1938-1945). Todavia, após sua conversão, em 1929, escreveu diversas obras teológicas e apologéticas, como O peso da glória (1941) e Cristianismo puro e simples (1952). Foi Professor de Literatura Inglesa nas Universidades de Oxford e Cambridge e morreu em 1963.

INTRODUÇÃO

C. S. Lewis não era e nem se considerava teólogo. Ele admite ser um leigo e não nega o fato de não propor um trabalho ou discussão de alto nível acadêmico. Todavia, em Reflexões sobre Salmos (1958), apresenta algumas ideias sobre este conjunto de poemas e canções bíblicas que provêm de sua própria curiosidade e reflexão religiosa: “Escrevo para os leigos sobre coisas nas quais eu mesmo sou leigo” (LEWIS, 2023, p. 11).

Assim, não com o intuito de produzir teologia de maneira exaustiva, mas de compartilhar suas reflexões com outros leigos para, assim, sanar algumas dúvidas (LEWIS, 2023, p. 11), Lewis trata de julgamentos, maldições, morte, natureza, segundos significados, entre outros temas que aparecem ao longo do saltério.

¹ Mestre em Letras pela Universidade Federal do Paraná – UFPR (Bolsista CAPES) (2025). Especialista em Teologia e Interpretação Bíblica pela Faculdade Batista do Paraná - FABAPAR (2018). Graduado em Letras - Português e Inglês pelas Faculdades Integradas Santa Cruz de Curitiba - FARESC (2016). Graduando em Teologia pela Faculdade Batista do Paraná - FABAPAR (2019-atual). E-mail: Flavianosiedeliske@gmail.com.

AS PRINCIPAIS TESES DESENVOLVIDAS NA OBRA

Pode-se afirmar que são duas as principais teses que Lewis desenvolve em *Reflexões sobre Salmos*. A primeira delas é sobre o gênero dos Salmos em si: “é preciso dizer que os salmos são poemas, e poemas criados para serem cantados: não são tratados doutrinários, nem mesmo sermões” (LEWIS, 2023, p. 12). Segundo o autor, os salmistas eram poetas, logo, estavam produzindo poesia. Assim, havia uma maneira específica cujos poetas esperavam que seus textos fossem lidos e interpretados, e Lewis, como homem versado em Literatura, tentou ao máximo respeitar essa característica poética dos textos (p. 96).

A segunda tese de Lewis diz respeito à autoria e escrita dos Salmos. É possível notar, no decorrer do livro, que Lewis leva em consideração aquilo que pode ser chamado de “contexto autoral” dos textos: em sua reflexão teológica ele nunca esquece que se trata de poemas escritos por humanos derramando sua alma e seus sentimentos no papel. Assim, o mesmo explica a existência de maldições nos Salmos graças ao sentimento de ressentimento dos autores ao observar que os ímpios não eram punidos quando praticavam o mal (LEWIS, 2023, p. 29). Ou que algumas práticas religiosas e ritualísticas do povo de Israel são mais próximas do paganismo antigo do que do cristianismo moderno (p. 48). Ou, por fim, que a tendência do leitor atual dos Salmos é sempre buscar um sentido oculto no texto, pois, “aparentemente, é impossível para a inteligência do homem conceber a narrativa na qual a inteligência de outro homem não pode, de forma plausível, encontrar um sentido oculto” (p. 97).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Reflexões sobre Salmos, como bem descrito em suas primeiras linhas, “não é um trabalho acadêmico” (LEWIS, 2023, p. 11). Lewis não era teólogo, hebraísta, crítico bíblico, historiador ou arqueólogo: era um leigo disposto a compartilhar suas reflexões e inquietações com outros leigos, a fim de possibilitar a construção conjunta do conhecimento.

Lewis não se preocupa com a linguagem original, as diferentes traduções ou as possíveis tradições teológicas que decorreram dos textos. Sua preocupação está em analisar os temas dos Salmos encarando os mesmos como poemas, capturando a essência e beleza literária dos mesmos.

Não apenas isso, mas, através de suas reflexões teológicas e religiosas, Lewis relembra o leitor de algo que costumeiramente passa despercebido nos estudos sobre tais textos: eles foram escritos por seres humanos. Assim, são poemas repletos de emoções e sentimentos: paixão, ódio e ressentimento. São textos, sim, inspirados por Deus e que revelam muito de Sua pessoa. Todavia, são textos escritos por humanos falhos e limitados, que dedicam suas palavras ao Criador, levando até ele queixas, dúvidas e, principalmente, gratidão e louvor.

REFERÊNCIAS

LEWIS, C. S. **Reflexões sobre Salmos**. Tradução de Francisco Nunes. Rio de Janeiro: Thomas Nelson Brasil, 2023, 144p.